

Papaléo quer mais verba para combate às drogas

Papaléo Paes diz que *crack* se dissemina e não poupa nem as pequenas cidades. **2**

Senadores analisam nomes para embaixadas

Indicações para Granada e Omã devem ser examinadas hoje na Comissão de Relações Exteriores. **3**

Líderes se reúnem hoje para definir pauta de votação

Mirco Kolumbe/Senado Federal



Líder do governo destaca que não há matérias urgentes à espera de exame. Líder do DEM reconhece que pode faltar quórum

A 2ª vice-presidente do Senado, Serys Slhessarenko, confirmou a realização de reunião dos líderes partidários, hoje, às 15h, para definir a pauta de votação do Plenário. O líder do governo no Senado, Romero Jucá (*foto*), disse que o mais provável é que ocorram votações de

acordos internacionais e outras matérias menos controversas. O líder do DEM, Antonio Carlos Júnior, informou que a bancada de seu partido deve conversar sobre a pauta, mas reconhece que muitos parlamentares ainda estão afastados em função do segundo turno das eleições. **2**

Cavalcanti antevê Brasil como quinta economia

Senador defende crescimento sustentado e investimentos em infraestrutura. **4**

Reajuste do salário mínimo em debate

Centrais sindicais avançam em discussão que deverá se consolidar após resultado das eleições. **4**



Jane Araújo/Senado Federal

No Plenário do Parlasul, em Montevideu, jovens (*com bandeiras*) defendem integração de todos os alunos, sem importar nível social ou etnia, além de ensino, transporte e merenda escolar gratuitos

Parlamento Juvenil do Mercosul diz o que espera da educação

Mais de cem jovens de Bolívia, Colômbia e dos quatro países do bloco – Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai – discutiram

um projeto de futuro. Após três dias de encontro, apresentaram a primeira Declaração do Parlamento Juvenil do Mercosul,

cujo tema principal é “O ensino médio que queremos”. Os jovens pediram a inclusão do ensino das línguas oficiais do bloco. **3**

Romero Jucá informa que não há matérias polêmicas ou urgentes para inclusão na pauta. ACM Júnior diz ser possível que não haja quórum, em razão do segundo turno da eleição

Líderes devem se reunir à tarde para definir votações

A 2ª VICE-PRESIDENTE do Senado, Serys Slhessarenko (PT-MT), confirmou que os líderes partidários se reunirão hoje, às 15h, para definir a pauta de votações da sessão deliberativa.

Segundo informou o líder do governo no Senado, Romero Jucá (PMDB-RR), em entrevista concedida à Agência Senado, não há matérias polêmicas ou urgentes para entrar em pauta. O mais provável, na sua opinião, é que ocorram votações de atos internacionais e outras matérias menos controversas.

O líder do DEM, senador Antonio Carlos Júnior (DEM-BA), informou que a bancada de seu partido deve se encontrar antes da reunião de líderes para conversar sobre os projetos que poderão entrar na ordem do dia. Ele observou, no entanto, ser possível que não haja quórum para votações, já que muitos parlamentares ainda estão afastados, em virtude da realização



Serys Slhessarenko confirma que reunião está marcada para as 15h

do segundo turno das eleições em seus estados.

Estão prontas para entrar na pauta, por exemplo, mensagens do presidente da República indicando os diplomatas Dante Coelho de Lima, para embaixador na República do Chipre, e Alexandre Addor Neto, para as embaixadas na Sérvia e, cumulativamente, em Montenegro.

Papaléo cobra mais recursos para o combate às drogas

Papaléo Paes (PSDB-AP) solicitou ao governo federal que aumente os recursos do Ministério da Saúde para execução do Plano Emergencial de Ampliação do Acesso ao Tratamento e Prevenção em Álcool e Outras Drogas (Pead 2009-2011). Para o senador, só com mais dinheiro e uma integração entre órgãos dos governos federal, estaduais e municipais será possível controlar e amenizar os efeitos do uso de drogas no país.

O parlamentar lembrou que o próprio ministro da Saúde, José Gomes Temporão, calculou que o Brasil precisa investir cerca de R\$ 110 milhões em atendimento só aos usuários de crack. Para o senador, "a tragédia do crack" precisa ser enfrentada a todo custo e com rapidez, pois seus efeitos nocivos sobre os usuários são imediatos e devastadores.

Papaléo defendeu que os municípios com menos de 250 mil habitantes sejam beneficiados pelo Pead 2009-2011, "pois o crack está se disseminando de tal forma que não poupa as populações pequenas ou isoladas".



"Crack precisa ser enfrentado a todo custo e com rapidez", alerta Papaléo

Lamentando que até o Amapá já enfrente o problema, ele considerou importante a decisão do governo federal de autorizar as prefeituras a realizarem convênios com a União para prevenir o uso de drogas.

– Apenas 30% das instituições que oferecem atendimento a dependentes químicos no Brasil pertencem ao governo. A estrutura é muito precária. Por isso, é hora de concentrar esforços para salvar uma parcela considerável de brasileiros vítimas dessa insidiosa praga química.

Outras indicações que aguardam decisão são as do almirante de esquadra Marcus Vinicius Oliveira dos Santos para o cargo de ministro do Superior Tribunal Militar (STM), na vaga decorrente da aposentadoria do ministro Rayer Alencar da Silveira, e do tenente-brigadeiro do ar Cleonilson Nicácio Silva, também para o STM, na vaga aberta com a aposentadoria do ministro Flávio de Oliveira Lencastre.

Jornalista

Há ainda propostas de emenda constitucional esperando deliberação, como a que inclui a Caatinga como ecossistema do patrimônio nacional (PEC 32/08); a que permite a deputados e senadores exercerem o cargo de professor em instituições públicas de ensino superior (PEC 19/07); e a que exige o diploma de faculdade de Jornalismo para o exercício da profissão de jornalista (PEC 33/10).

Entra em vigor o Estatuto da Igualdade Racial

Começou a vigorar hoje o Estatuto da Igualdade Racial (Lei 12.288/10), 90 dias após sua publicação no *Diário Oficial da União*. A lei foi aprovada pelo Senado no dia 16 de junho, após tramitar sete anos no Congresso.

O estatuto contempla educação, cultura, esporte, lazer, saúde e trabalho; defende os direitos das comunidades remanescentes de quilombos; protege religiões de matrizes africanas; e institui pena até cinco anos para quem obstar, por preconceito, promoção funcional de pessoa negra.

A primeira versão do texto que se transformou na lei foi apresentada pelo senador Paulo Paim (PT-RS). O texto final aprovado pelo Senado teve 11 emendas de redação e quatro artigos rejeitados. Um dos artigos suprimidos pelos senadores previa cotas para negros nas universidades e escolas técnicas públicas.

Ex-senador Passos Porto morre em Aracaju

Deputado federal por cinco mandatos, senador de 1979 a 1987 – quando exerceu o cargo de 2º vice-presidente do Senado –, e diretor-geral da Casa, de 1987 a 1991, José Passos Porto morreu na madrugada de ontem, em Aracaju, aos 86 anos. Ele faleceu em sua residência, no bairro São José, e será enterrado às 9h de hoje.

No Senado, Passos Porto lutou por uma reforma tributária que contemplasse com mais recursos os municípios.

Kátia Abreu passa bem após cirurgia em Brasília

A senadora Kátia Abreu (DEM-TO), que se submeteu a uma cirurgia de emergência para a retirada do apêndice, no último domingo, em Brasília, recebeu alta do hospital.

A parlamentar, que preside a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), sentiu-se mal no fim de semana e foi encaminhada ao Hospital Santa Lúcia, onde, após exames, constatou-se um quadro de apendicite aguda.

Kátia Abreu recebeu alta na tarde de segunda-feira, mas ontem permaneceu em repouso, em seu apartamento, em Brasília.

Agenda

A agenda completa, incluindo o número de cada proposição, está disponível na internet, no endereço www.senado.gov.br/agencia/agenda.aspx

Plenário Congresso celebra Dia do Aviador

10h Sessão solene conjunta do Congresso, na Câmara, em homenagem à Força Aérea Brasileira e ao aviador. Às 14h, a sessão é deliberativa. Na pauta, a obrigatoriedade de diploma para o exercício do jornalismo.

CCT Crianças e adolescentes desaparecidos

8h30 A Comissão de Ciência, Tecnologia e Informática debate proposta que cria o Sistema Nacional de Identificação e Localização de Crianças e Adolescentes Desaparecidos (Silcad).

CCJ Combate ao bullying

10h Na pauta da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, projeto de lei que estabelece medidas de prevenção e mecanismos de monitoramento de ocorrências de violência escolar (*bullying*).

CDH Alteração de registro civil para transexuais

10h A Comissão de Direitos Humanos analisa projeto que permite a transexuais incluir seu nome social no registro civil e proposta que prevê cirurgia plástica reparadora, gratuitamente, para mulheres vítimas de violência.

CE Apoio à atividade esportiva

10h Projeto que autoriza o Executivo a criar o Programa de Centros Olímpicos será debatido na Comissão de Educação. Pelo texto, cidades com mais de 100 mil habitantes receberão apoio para construção de centros esportivos.

CRE Embaixadores em Granada e Omã

14h Duas indicações para embaixadas do Brasil serão analisadas pela Comissão de Relações Exteriores: a de Ricardo André Vieira Diniz, para Granada; e a de Mitzi Gurgel Valente da Costa, para Omã.

SESSÃO ONLINE: a íntegra dos pronunciamentos publicados no **Jornal do Senado** pode ser lida no endereço www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sessao/default.asp

MESA DO SENADO FEDERAL

Presidente: José Sarney
1º Vice-Presidente: Marconi Perillo
2º Vice-Presidente: Serys Slhessarenko
1º Secretário: Heráclito Fortes
2º Secretário: João Vicente Claudino
3º Secretário: Mão Santa
4º Secretário: Patrícia Saboya
Suplentes de Secretário: César Borges, Adelmir Santana, Cícero Lucena e Gerson Camata

Diretor-Geral: Haroldo Feitosa Tajra
Secretária-Geral da Mesa: Claudia Lyra

PRESIDÊNCIA DA SESSÃO

A sessão de ontem do Senado Federal foi presidida por Serys Slhessarenko • Níura Demarchi • Pedro Simon • Antonio Carlos Júnior

SECRETARIA ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Diretor: Fernando Cesar Mesquita
Diretor de Jornalismo: Davi Emerich

AGÊNCIA SENADO

Diretor: Mikhail Lopes (61) 3303-3327
Chefia de Reportagem: Teresa Cardoso e Sílvia Gomide
Edição: Moisés Oliveira e Nelson Oliveira
Site: www.senado.gov.br/agencia

O noticiário do **Jornal do Senado** é elaborado pela equipe de jornalistas da Secretaria Agência Senado e poderá ser reproduzido mediante citação da fonte.

JORNAL DO SENADO

Órgão de divulgação do Senado Federal

Diretor: Eduardo Leão (61) 3303-3333
Editor-chefe: Flávio Faria
Editores: Edson de Almeida, Janaína Araújo, José do Carmo Andrade, Juliana Steck, Suely Bastos e Sylvio Guedes
Diagramação: Iracema F. da Silva e Ronaldo Alves
Revisão: André Falcão, Fernanda Vidigal, Miquéas D. de Moraes, Pedro Pincer e Silvío Burle
Reportagem: Cintia Sasse e Rafael Faria
Tratamento de imagem: Edmilson Figueiredo e Roberto Suguino
Arte: Cássio S. Costa, Claudio Portella e Diego Jimenez
Circulação e atendimento ao leitor: Shirley Velloso (61) 3303-3333
Site: www.senado.gov.br/jornal - E-mail: jornal@senado.gov.br
Tel.: 0800 61 2211 - Fax: (61) 3303-3137
Praça dos Três Poderes, Ed. Anexo I do Senado Federal, 20º andar - Brasília - DF. CEP 70165-920

Indicados embaixadores para Granada e Omã

A Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional (CRE) analisa hoje duas mensagens da Presidência da República com indicações para embaixadas brasileiras. Ricardo André Vieira Diniz, do quadro permanente do Ministério das Relações Exteriores, foi indicado para exercer o cargo de embaixador do Brasil junto a Granada.

O relator da indicação é Mozarildo Cavalcanti (PTB-RR).

Já Mitzi Gurgel Valente da Costa recebeu indicação para embaixadora brasileira em Omã. O relator é Pedro Simon (PMDB-RS). Ricardo Diniz e Mitzi da Costa devem ser sabatinados pela CRE antes de terem suas indicações votadas pelo Plenário.

Senado deve analisar empréstimo para Eletrobras

O Senado deve apreciar nos próximos dias uma operação de crédito externo no valor de US\$ 495 milhões entre a Eletrobras e o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (Bird). O dinheiro deve financiar parcialmente o Programa Corporativo das Empresas de Distribuição da Eletrobras. O objetivo é melhorar a qualidade dos

serviços e reduzir as perdas elétricas.

A mensagem solicitando a autorização já foi encaminhada ao Senado pela Presidência da República e deve ser examinada, inicialmente, pela Comissão de Assuntos Econômicos (CAE). Depois do parecer da CAE, a proposta será submetida à deliberação do Plenário.

Governo brasileiro propõe articulador para o Mercosul

O governo brasileiro está fazendo gestões entre os países membros do Mercosul para que o bloco seja coordenado por um alto representante. Essa figura se encarregaria de tarefas de grande importância, como a proposição de ações relacionadas ao processo de integração e articulação de acordos ou consensos sobre temas relevantes.

A ideia foi lançada na reunião do Parlamento do Mercosul (Parlasul), na segunda-feira, em Montevideu, Uruguai, pelo ministro das Relações Exteriores do Brasil, Celso Amorim.

– A presidência brasileira propõe que se inclua na estrutura do Mercosul uma figura política que seja o seu rosto – disse.

Um cargo semelhante já existiu. O argentino Carlos Chacho Álvarez foi, até o final de 2009, presidente da Comissão de Representantes Permanentes do Mercosul. Agora, a recriação do cargo poderia, segundo Amorim, “ser complementada pela instituição de representantes para áreas específicas como saúde, educação, cultura, energia, meio ambiente, livre circulação ou cooperação”.

Parlasul felicita Chile por resgate de mineiros

O Parlamento do Mercosul (Parlasul) felicitou, segunda-feira, o povo e o governo do Chile pelo êxito no resgate de 33 mineiros que ficaram presos durante 70 dias, a mais de 600 metros de profundidade, após um acidente.

Na declaração aprovada, o Parlasul exorta aos governos dos países com jazidas minerais e as empresas do setor a prover condições dignas aos trabalhadores.

– É preciso reconhecer a habilidade, o trabalho, a luta e a disposição do governo e da sociedade chilenos para recuperar aquelas vidas – disse Neuto De Conto (PMDB-SC), ao comentar a aprovação da declaração.

O Parlasul também aprovou seu “mais enérgico repúdio” à decisão do Reino Unido de realizar exercícios militares nas ilhas Malvinas, cujo controle pelo governo britânico é questionado pelo governo argentino. Por meio da declaração, os parlamentares exortaram o Reino Unido a “cessar de imediato” a ação e demonstraram seu propósito de fazer com que o documento chegue a todos os foros e organismos internacionais.

Jovens do Mercosul pedem escola que permita a integração de todos

Durante três dias, jovens entre 15 e 17 anos de seis diferentes países compartilharam opiniões e experiências sobre a educação de nível médio e elaboraram a versão final do documento apresentado pelo Parlamento Juvenil

NO MESMO DIA em que um acordo político abriu caminho à realização de eleições diretas para escolher os novos integrantes do Parlamento do Mercosul, mais de cem jovens de Bolívia, Colômbia e dos quatro países do bloco – Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai – discutiram em Montevideu um projeto de futuro. Eles apresentaram na segunda-feira a primeira Declaração do Parlamento Juvenil do Mercosul, cujo tema principal é “O ensino médio que queremos”.

No documento, os jovens pediram a inclusão do ensino das línguas oficiais dos países integrantes do bloco nos sistemas de ensino de cada um. Defenderam a integração de todos os alunos, sem importar seu nível social, etnia ou capacidade, e reivindicaram a garantia de uma educação pública, obrigatória, laica e gratuita.

Foram apresentadas ainda demandas relativas ao mercado de trabalho, como a celebração de convênios com empresas para a realização de estágios. Para aumentar a “participação cidadã”, foi criado um *site* (<http://parlamentojuvenil.edu.ar>), por meio do qual será possível apresentar propostas e questionamentos ao Parlamento Juvenil.

– Propusemos que a participação cidadã seja muito mais ativa e que tenhamos o direito de colocar nossas propostas à frente – disse a representante do grupo de 27 estudantes bra-



Encontro do Parlamento Juvenil do Mercosul ocorreu em paralelo à reunião de chanceleres dos países do bloco

sileiros, Larissa Quinelli.

Também constam do documento sugestões na área de gênero, como o estímulo ao equilíbrio de direitos entre homens e mulheres por meio da educação. Por último, reivindicou-se a inclusão dos direitos humanos e do meio ambiente em todas as disciplinas do ensino médio.

“Queremos deixar claro que temos, em nossas mãos, a construção de nossos projetos de vida, mas para isso precisamos não somente de um voto de confiança, como também de condições intelectuais e ma-

teriais, desde hoje e a partir de diferentes espaços”, diz o documento final apresentado pelos jovens ao presidente do Uruguai, José Mujica, e aos parlamentares, durante sessão do Parlasul.

Os jovens pediram ainda a institucionalização do Parlamento Juvenil do Mercosul e a realização de sessões a cada dois anos, com um ano de preparação prévia em cada país.

Gerações

Os dois amplos salões da sede do Mercosul, em Montevideu, foram palco de um encontro de

gerações. Em um deles, onde se realizava a sessão do Parlasul, estavam os parlamentares, Mujica e os ministros das Relações Exteriores dos quatro países do bloco. Pouco antes, os ministros haviam ratificado acordo político firmado no ano passado pelo parlamento que garantirá mais cadeiras aos países de maiores populações, permitindo, dessa forma, a eleição direta dos futuros parlamentares. No outro salão, após a entrega do documento, jovens dos seis países ali representados, muitos enrolados em suas bandeiras nacionais, celebravam a aproximação.

Zambiasi quer eleições para o Parlasul em 2012

O senador Sérgio Zambiasi (PTB-RS) manifestou ontem sua expectativa de que os brasileiros possam escolher diretamente seus 37 representantes no Parlamento do Mercosul (Parlasul) já nas eleições de 2012. Ele aplaudiu os chanceleres dos quatro países membros do bloco (Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai) por terem chegado a um acordo sobre o número de representantes que cada país terá no parlamento. Até 2015, o Brasil terá 37 representantes. Depois, serão 75.

Integrante do Parlasul indicado pelo Senado, Sérgio Zambiasi acredita que o Congresso

brasileiro aprovará ainda este ano a regulamentação das eleições para integrantes do Parlasul. Lembrou que já tramita um projeto com essa finalidade na Comissão de Relações Exteriores da Câmara.

Apesar das críticas que são feitas no Brasil sobre o Mercosul, o senador sustentou que a integração tem bons resultados. Para ele, o comércio entre as nações do bloco evitou que a recessão internacional se aprofundasse na América do Sul. O parlamentar informou também que as exportações dos países membros do bloco para outras nações aumentaram 200%, de

2002 a 2008, percentual bem acima do crescimento do comércio internacional (147%). Já o aumento do comércio entre os integrantes do bloco chegou a 300%.

– Então, como se pode dizer que o Mercosul é um peso para o Brasil? Simplesmente não faz sentido. Infelizmente, falta conhecimento sobre o Mercosul no meio político brasileiro – disse.

Sérgio Zambiasi mencionou que as exportações brasileiras para os Estados Unidos vêm caindo ano a ano, chegando a representar hoje apenas 12% de nossas vendas, contra 24%



Senador lembra que já tramita projeto de eleições diretas para o Parlasul

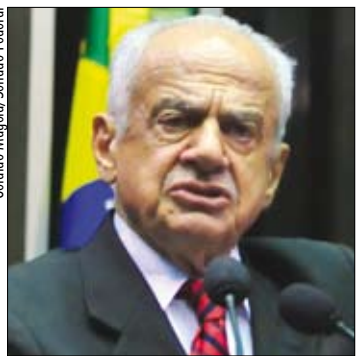
em 2003. Em contrapartida, o Brasil passou a exportar mais para a América do Sul, especialmente para os integrantes do Mercosul, que hoje absorvem 24% das vendas brasileiras.

Representação feminina não cresce, diz Serys

A senadora Serys Slhessa-renko (PT-MT) registrou que as eleições deste ano não contribuíram para o aumento da representação feminina na política brasileira. Ela lamentou o fato de o estado de Mato Grosso não ter elegido nenhuma mulher para o Congresso Nacional. Em outros estados, acrescentou Serys, o desempenho das mulheres candidatas também foi aquém do esperado.

Serys disse que a presença feminina no Congresso ficará estável, com 56 parlamentares: 12 senadoras e 44 deputadas federais, mesmo com aumento de 40% no número de candidatas em relação às eleições de 2006. Segundo ela, o Brasil caiu da 104ª para a 106ª posição no ranking da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre a presença da mulher nos parlamentos.

– Muitas mulheres são discriminadas dentro da sua própria família, são humilhadas, menosprezadas, às vezes até sofrem agressões. No trabalho também, a discriminação ainda é significativa, mas é a política o espaço mais difícil – afirmou.



Senador elogia processo eleitoral e desqualifica institutos de pesquisa

Pedro Simon vê consolidação da democracia

Pedro Simon (PMDB-RS) comemorou ontem o que considera a consolidação da democracia brasileira. O senador descreveu o processo eleitoral como “tranquilo”, salientando a sequência democrática de oito anos do governo Fernando Henrique e outros oito anos de governo Lula. No debate eleitoral, assinalou o parlamentar, os candidatos à Presidência Dilma Rousseff e José Serra fazem perguntas e a elas respondem sem constrangimentos.

Simon disse ainda que os institutos de pesquisa não merecem credibilidade e aconselhou os eleitores a votar de acordo com sua consciência e seu sentimento.

Candidatos à Presidência da República demonstram flexibilidade ao tratar do tema. Dilma Rousseff diz que está aberta a discussões e José Serra propõe valor de R\$ 600

Centrais sindicais começam a negociar salário mínimo

SEM ESPERAR O fim da disputa presidencial, as centrais sindicais estão avançando nas negociações em torno do reajuste do salário mínimo para 2011. Esta-va prevista para ontem uma reunião dos dirigentes das centrais com o ministro do Trabalho, Carlos Lupi. Mas a discussão que vai valer mesmo ficará para depois do resultado das urnas, já com a participação do presidente eleito, da atual equipe de governo e da Comissão Mista de Orçamento (CMO).

A proposta orçamentária chegou ao Congresso em agosto sem previsão de aumento real para o salário mínimo. O projeto (PLN 59/10) embutiu apenas a projeção de inflação deste ano com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), levando o mínimo a R\$ 538,15.

Pela regra de reajuste adotada ultimamente, teriam de ser levadas em conta a inflação do ano anterior (2010) e a variação do produto interno bruto (PIB) de dois anos antes (2009). Como a variação do PIB de 2009 foi negativa, o valor do salário mínimo seria corrigido no ano que vem dos atuais R\$ 510 para cerca de R\$ 538 – aumento de 5,4%.

Na discussão do projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 2011, em abril, o relator da matéria, senador Tião Viana (PT-AC), chegou a sugerir a inclusão do PIB de 2008, o que daria ao salário mínimo um aumento de aproximadamente 2,4% além da inflação. Ao fim, ficou estabelecido que centrais sindicais, governo e Congresso negociariam posteriormente o

novo valor do salário mínimo.

A solução adotada na LDO resultou de apelo das próprias centrais sindicais, que preferiam ficar livres para, num ano eleitoral, tentar negociar reajuste mais significativo para o salário mínimo. Pelo andar das discussões de campanha, a estratégia tem se mostrado proveitosa, com os dois candidatos à Presidência demonstrando flexibilidade ao tratar do tema.

Mesmo sem se comprometer desde já com valores, a candidata do PT, Dilma Rousseff, confirmou mais de uma vez que está aberta a discutir com as centrais sindicais o valor do novo salário, caso seja eleita. Já o candidato do PSDB, José Serra, declarou o valor que pretende sugerir: R\$ 600 já no início de seu mandato.



Alvaro lembra que José Serra assumiu compromisso com os professores

Alvaro Dias pede a candidatos apoio à educação

Institucionalizar o Sistema Nacional de Educação de acordo com o que determina o artigo 214 da Constituição federal. Essa é a principal reivindicação de 27 entidades e movimentos sociais apresentada aos candidatos ao Parlamento e à Presidência da República em uma carta-compromisso. Ao ler a carta em Plenário, o senador Alvaro Dias (PSDB-PR) pediu aos candidatos que assinaram o documento que cumpram sua palavra, caso eleitos.

Alvaro disse que o candidato do PSDB à Presidência, José Serra, assinou a carta-compromisso em evento organizado por professores de Londrina (PR).

Niura Demarchi propõe benefício para professores

A senadora Niura Demarchi (PSDB-SC) anunciou ontem o encaminhamento à Mesa do Senado de proposta de emenda constitucional (PEC) estabelecendo que a gratificação de regência de classe, para os professores da educação básica pública em exercício em sala de aula, deve ser de, no mínimo, 70% da remuneração básica.

Ela explicou que, atualmente, em vários estados e municípios, essa gratificação varia de 25% a 40% da remuneração básica. Para a senadora, a gratificação deve ser calculada da mesma forma tanto para os professores do ensino fundamental quanto para os do ensino médio, em âmbito nacional.



Niura Demarchi quer elevar gratificação de regência de classe



José Serra e Dilma Rousseff em debate na TV: definição do novo salário mínimo deve ficar para depois do segundo turno

Cavalcanti: Brasil pode ser a quinta economia logo

Ao comentar resultados da pesquisa *Monitoramento da Percepção Internacional do Brasil*, divulgada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), Roberto Cavalcanti (PRB-PB) manifestou-se otimista com relação à possibilidade de o Brasil se tornar a quinta economia do planeta nos próximos dez anos.

Para isso, conforme o senador, será necessário manter a economia em crescimento sustentável anual de 4,5% a 5,5% do produto interno bruto (PIB), aumentar o fluxo dos investimentos estrangeiros produtivos e investir pesado em infraestrutura social e industrial.



Roberto Cavalcanti defende PPP para o aeroporto de João Pessoa

– O Brasil tem lugar assegurado como um dos protagonistas mais importantes. O país dispõe das melhores condições para se tornar, no curto prazo, a maior

economia ambiental.

Roberto Cavalcanti observou que, com relação a investimentos diretos externos nas economias dos países do Bric – Brasil, Rússia, Índia e China –, o Brasil é o mais internacionalizado e com maior estoque de recursos estrangeiros em relação ao seu PIB.

O senador alertou ainda para a necessidade da participação da iniciativa privada em projetos de infraestrutura no país por meio da modalidade de parceria público-privada (PPP). Nesse sentido, defendeu a celebração de uma PPP para o Aeroporto Internacional Presidente Castro Pinto, em João Pessoa.

ACM Júnior: “Dilma não sabe lidar com as contradições da ex-Dilma”

Ao citar, ontem, artigo do jornalista Josias de Souza, do jornal *Folha de S. Paulo*, o senador Antonio Carlos Júnior (DEM-BA) comparou duas figuras que chamou de “Dilma e ex-Dilma”. Segundo o jornalista e o senador, a nova Dilma Rousseff e a que existia antes da candidatura foram rerepresentadas durante

entrevista, na segunda-feira, no *Jornal Nacional* da TV Globo.

– Dilma Rousseff foi rerepresentada na noite passada, no *Jornal Nacional*, a uma velha conhecida: a ex-Dilma Rousseff. São duas personagens muito distintas. A nova Dilma, candidata ao Planalto pelo PT, não sabe como lidar com as contradições da ex-Dilma

– afirmou o senador.

ACM Júnior lembrou também que a “ex-Dilma” se autoprotoclamava a supergerente, coordenando todo o governo a partir da Casa Civil. Mas, subitamente, segundo ele, descobriu-se que seu ex-braço direito e substituta, Erenice Guerra, empregava parentes e facilitava o tráfico de

influência. “Tudo sob o nariz de Dilma”, observou.

– Instada a comentar o malfeito pela enésima vez, a nova Dilma revelou-se uma gestora ordinária, comum: ‘Ninguém controla o governo inteiro. O que tem que ter é a garantia de que, havendo o malfeito, você investiga e pune’ – acrescentou.

